



Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Colaterais Encontrados Em Neonatos Submetidos À Hipotermia Terapêutica Em Uti Neonatal

Autores: FABÍOLA TERTO MAGALHÃES RODRIGUES (UFCG); AMILTON ALBUQUERQUE DA SILVA (UFCG); CAMILA MUNIZ MEDEIROS (UFCG); FERNANDA MADRUGA E SOUZA (UFCG); GLENNY BRASIL GURGEL (UFRN); LUIZ OTÁVIO BARBOZA LEITE (UFCG); MARIA LÚCIA DE ALBUQUERQUE (UFPB); WALDENEIDE FERNANDES DE AZEVEDO (UFCG)

Resumo: Introdução – A hipotermia é um recurso de cuidado para os recém-nascidos (RNs) com encefalopatia hipóxico-isquêmica (EHI). Complicações durante o arrefecimento podem ocorrer; devido à asfixia, ao resfriamento ou ambos. Objetivos – Analisar o manejo e efeitos colaterais relacionados à hipotermia terapêutica. Metodologia – Foi realizado um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo e coorte transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (466/2012), de pacientes a termo que foram submetidos à hipotermia terapêutica na UTI Neonatal de um hospital público em Campina Grande-PB, que tiveram seguimento em ambulatório de referência da região, entre janeiro de 2014 e janeiro de 2015. Os dados foram analisados pelo programa estatístico SPSS versão 10.0. Os critérios de inclusão para hipotermia terapêutica foram respeitados, conforme a ILCOR. Resultados – A hipotermia terapêutica foi realizada em todos os RNs com auxílio de compressas de gelo colocadas manualmente em cada lado do tronco da criança com controle da temperatura para 33,5°C conforme aferições contínuas de termômetro esofágico, em incubadora desligada, com os cuidados de enfermagem para evitar queimaduras de contato. Em relação ao tempo de início da HT, 100% (18) dos RNs realizaram hipotermia terapêutica antes das primeiras seis horas de vida. Desses, 88,89% (16), iniciaram a HT nas primeiras três horas de vida. Evidenciou-se que de um total de 18 pacientes, 66,67% (12) não apresentou nenhum tipo de efeito colateral e 33,33% (8) apresentou algum tipo de efeito colateral. Dos RNs que apresentaram efeito colateral durante a HT, houve prevalência da hipotensão, 16,67% (3), seguidos de desnaturação 11% (2) e trombocitopenia 5,56% (1), não dispomos de EEG contínuo. Conclusão – A hipotermia terapêutica é um método valioso capaz de minimizar a possibilidade de injúria neurológica e consequente atraso do desenvolvimento neuropsicomotor. Todas essas complicações são citadas em outros estudos, todavia nenhuma foi responsável pela suspensão dessa estratégia de grande eficácia mesmo em ambientes com poucos recursos.